

## ANEXO II – Modelo de Plano de Trabalho

1-Identificação da OSC		
Nome: Fundação Esportiva Educacional Pró Crianças e Adolescente		
CNPJ: 96.497.482.0001/06		
Endereço: Rua Pérola, 211, Santana de Parnaíba – SP.		
Complemento:	Bairro: Jardim Parnaíba	Cep: 06501-120
Site: eprocad.org.br		
Dirigente da OSC: Gilda Novaes de Rezende Lugarini		
CPF: 112.977.498-80	RG: 11.480.507-6	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço residencial do dirigente: Alameda Londrina, nº 507 – Alphaville - Residencial 12 – Santana de Parnaíba/SP – CEP 06539-060		

2-Dados da Proposta
Nome da atividade: Cultura de Paz em Movimento
Técnico responsável pela proposta: Samara Lima Ramos
Experiência profissional do técnico responsável pelo projeto: Graduada em Assistência Social especialista em Educação Parental.
Valor total da proposta: R\$ 100.000,00
Responsável financeiro: Elaine Cristina Correa Bastos
Local de realização das atividades: Cidade de Santana de Parnaíba
Período de realização da parceria: 12 meses

**3-Diagnóstico Social da realidade que pretende atingir frente ao objeto a ser firmado na parceria. (Especificar os objetivos detalhadamente)**

Santana de Parnaíba é um município em acelerado crescimento, com cerca de 154 mil habitantes, marcado por grande diversidade territorial. Enquanto algumas regiões são bem estruturadas, outras apresentam alta vulnerabilidade social, como Parque Santana, Jardim Isaura, Itapoã, Jaguari, São Pedro e Cento e Vinte. Nessas áreas, crianças e adolescentes convivem com desigualdades que se expressam em situações de violência doméstica, bullying escolar, conflitos comunitários e fragilidade dos vínculos familiares, fatores que agravam quadros de ansiedade, evasão escolar e dificuldades de socialização.

O município possui IDHM de 0,814 (PNUD/IBGE) considerado “muito alto” e classificado entre os 20 melhores do Brasil. No entanto, esse dado médio não reflete as desigualdades internas, marcadas por contrastes entre bairros de alto padrão, como Alphaville, e periferias, já citadas acima, com elevada vulnerabilidade social. A cidade apresenta um Índice de Gini estimado em 0,67, um dos mais altos do país, revelando forte concentração de renda e exclusão social.

A rede municipal conta com serviços como CAPSij, UBS, CRAS/CREAS e escolas, que atuam como portas de entrada para situações de vulnerabilidade. Entretanto, o crescimento dos encaminhamentos e a sobrecarga nos atendimentos evidenciam limitações para garantir acompanhamento regular e ações preventivas a todos que necessitam. A I Conferência Municipal de Saúde Mental, realizada em 2022, já havia apontado a necessidade de estratégias integradas e intersetoriais para fortalecer vínculos, mediar conflitos e reduzir violências, reforçando a urgência de iniciativas que complementem a rede existente.

O público-alvo do projeto são meninos e meninas do programa socioesportivo da Fundação EPROCAD, e encaminhamentos do Conselho Tutelar, CRAS/CREAS, UBS e escolas, em contraturno escola. Composto por crianças e adolescentes que vivem em territórios de maior vulnerabilidade, onde predominam pobreza, violência urbana, desestruturação familiar e acesso limitado a serviços socioeducativos, culturais e esportivos. Muitas famílias enfrentam renda insuficiente, instabilidade habitacional e baixa inserção na rede de proteção social, comprometendo o acompanhamento adequado e o desenvolvimento integral dos filhos. Soma-

se a isso a carência de espaços comunitários estruturados que favoreçam convivência pacífica, protagonismo juvenil e acesso a atividades de cultura, esporte e lazer.

Diante desse cenário, identificam-se necessidades específicas, como a prevenção e mediação de conflitos, o desenvolvimento de competências socioemocionais (empatia, cooperação, autocontrole e comunicação assertiva), o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a ampliação do acesso a direitos socioassistenciais, culturais e esportivos. O projeto responde a essas demandas ao propor atividades esportivas integradas a práticas de Cultura de Paz e círculos restaurativos, fundamentadas em metodologias reconhecidas internacionalmente, como “Paz, como se faz” (UNESCO), o “Guia de Práticas Circulares” (Kay Pranis) e “No Coração da Esperança”. Assim, a iniciativa atua como estratégia de prevenção de vulnerabilidades, promoção da convivência pacífica e inclusão social, contribuindo para relações mais saudáveis e para o exercício pleno da cidadania em Santana de Parnaíba.

#### **4-Justificativa da atividade a ser executada**

A Fundação Esportiva Educacional Pró-Criança e Adolescente (EPROCAD), localizada em Santana de Parnaíba, na região metropolitana de São Paulo, tem como missão promover a inclusão social de crianças, adolescentes e suas famílias por meio do esporte, da educação e da cultura, possibilitando autonomia e participação ativa na sociedade. O foco do atendimento é o público de famílias socioeconomicamente desfavorecidas, oferecendo atividades que contribuem para o desenvolvimento integral e a garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

As atividades esportivas desenvolvidas pela Fundação, quando orientadas pelos princípios da Cultura de Paz, criam ambientes inclusivos que promovem autoestima, empoderamento e convivência respeitosa entre crianças e adolescentes. Por meio de rodas de conversa, escuta ativa e práticas de cooperação, o esporte se transforma em um espaço de diálogo, valorização das diferenças e bem-estar integral. Essa abordagem aproxima educandos, famílias e comunidade, fortalecendo vínculos e redes de apoio, ao mesmo tempo em que desenvolve competências socioemocionais como empatia, cooperação, comunicação assertiva e resolução pacífica de conflitos.

Desde sua criação, a Fundação EPROCAD promove transformação social a partir do esporte

educacional. Um exemplo é a utilização do futebol3, tecnologia social certificada pela Fundação Banco do Brasil, que fortalece vínculos, valores e qualidade de vida nas comunidades atendidas. A relevância de sua atuação é reconhecida nacionalmente: a instituição foi eleita uma das 100 melhores ONGs do Brasil em 2018, 2022 e 2023, com destaque na categoria Esporte, e recebeu certificações como o CEBAS, o Prêmio Impulso 2024 e os selos ONG Verificada e Transparência (2025).

O Eixo VII do edital enfatiza a disseminação da cultura de paz, da não-violência e da solução pacífica de conflitos, aspectos que dialogam diretamente com a realidade de Santana de Parnaíba, onde crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade enfrentam violência doméstica, bullying escolar, fragilidade nos vínculos familiares e conflitos comunitários. Nesse cenário, a proposta se apresenta como estratégia de apoio à rede pública já existente (CAPSij, UBS, CRAS/CREAS e escolas), que enfrenta sobrecarga de atendimentos. As oficinas socioemocionais e círculos restaurativos conduzidas por psicólogo(a) e assistente social oferecem espaços seguros para expressão de sentimentos, diálogo e cooperação, contribuindo para prevenir violências, fortalecer vínculos e incentivar práticas restaurativas. Baseado em metodologias reconhecidas internacionalmente, como “Paz, como se faz” (UNESCO), o “Guia de Práticas Circulares” (Kay Pranis) e “No Coração da Esperança”, o projeto amplia oportunidades de cidadania, inclusão social e consolida a Cultura de Paz no município.

## 5- Objetivos e Metas (As metas devem estar de acordo com os objetivos propostos no Edital)

### Objetivo geral

Promover a Cultura de Paz, a convivência cidadã e a mediação de conflitos com crianças e adolescentes de Santana de Parnaíba, por meio de oficinas socioemocionais, atividades lúdicas e círculos restaurativos em contraturno, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo vulnerabilidades e estimulando o protagonismo infantojuvenil.

### Objetivos específicos

1. Aprimorar competências socioemocionais de crianças e adolescentes, desenvolvendo habilidades de gestão de emoções, comunicação não-violenta e resolução pacífica de conflitos por meio de atividades lúdicas, linguagens de cooperação inspiradas no esporte educacional (quando pertinente) e círculos restaurativos.
2. Fortalecer vínculos familiares e comunitários, incentivando a participação conjunta em oficinas socioemocionais que promovam cooperação, confiança e engajamento coletivo.
3. Estimular o protagonismo infantojuvenil e a participação social, garantindo espaços estruturados para expressão, tomada de decisão e interação comunitária.
4. Consolidar a articulação intersetorial com a rede de proteção social, envolvendo escolas CAPSij, UBS, CRAS/CREAS na prevenção de vulnerabilidades e ampliação do acesso a direitos.

#### **Metas quantitativas**

1. Realizar 80 encontros (somando oficinas socioemocionais e círculos restaurativos) com crianças e adolescentes residentes em Santana de Parnaíba.
2. Atendimento de 200 crianças e adolescentes
3. Envolver 50 famílias nas atividades coletivas ao longo do ciclo do projeto.
4. Promover 4 eventos comunitários de convivência pacífica e inclusão social ao longo do projeto (Cururuquara, São Pedro, Cento e Vinte e Sede da Fundação EPROCAD).

#### **Metas Qualitativas**

5. Desenvolver competências socioemocionais (empatia, autocontrole, comunicação não-violenta e resolução pacífica de conflitos) nos participantes.
6. Estimular o protagonismo infantojuvenil, com participação ativa em espaços de expressão e tomada de decisão.
7. Fortalecer vínculos familiares e comunitários, ampliando diálogo, cooperação e corresponsabilidade.
8. Ampliar a Cultura de Paz e a convivência cidadã nos territórios atendidos, com aumento

de atitudes solidárias e respeito às diferenças.

## 6-Descrição das etapas para o cumprimento das metas

Apresentamos o encadeamento das ações do projeto ao longo de 12 meses, organizado em etapas claras, com descrição da atividade, período de execução e metas relacionadas. A execução é conduzida pela dupla técnica (psicólogo(a) e assistente social) e utiliza, de forma transversal, a Metodologia dos 3 Tempos (preparação, vivência e reflexão) e os Círculos de Construção de Paz, garantindo coerência pedagógica, participação qualificada e foco em resultados.

No Mês 1, realizam-se a anamnese do grupo e o planejamento pedagógico, que estabelecem a linha de base socioemocional e a progressão dos conteúdos. Dos Meses 2 a 11, ocorrem as oficinas semanais e os círculos restaurativos mensais (complementares às oficinas), enquanto, nos Meses 3, 6, 9 e 12, acontecem os encontros com famílias e os eventos comunitários nos territórios priorizados. A articulação com a rede é acionada para fluxos de proteção de direitos e continuidade de cuidados. O monitoramento e avaliação são contínuos, com marcos de verificação e relatório técnico final no Mês 12.

As etapas abaixo estão diretamente vinculadas às metas do projeto: 80 oficinas e círculos restaurativos, 200 crianças e adolescentes atendidos, 50 famílias envolvidas, 4 eventos comunitários, além das metas qualitativas de desenvolvimento socioemocional, protagonismo, fortalecimento de vínculos e disseminação da Cultura de Paz.

### Etapa 1: Anamnese e Planejamento

Círculo Diagnóstico (3 Tempos) com sociograma, “semáforo” da convivência, termômetro emocional e minientrevistas quando necessário, produzindo o perfil do grupo e a linha de base socioemocional; em seguida, definição da progressão pedagógica nos 3 Tempos e padronização de planos, listas e fichas de observação.

Período: Mês 1

Meta(s) relacionada(s): preparar o alcance de 200 crianças e adolescentes, a realização de 80 encontros (oficinas + círculos) e o desenvolvimento das metas qualitativas (competências socioemocionais, protagonismo, vínculos e Cultura de Paz).

Etapa 2: Execução das Oficinas Semanais

Condução de oficinas estruturadas nos 3 Tempos: Aquisição de materiais, preparação (acolhimento, combinados e objetivo do dia), vivência (dinâmicas socioemocionais/lúdicas com escuta ativa, cooperação, CNV e mediação de micro conflitos) e reflexão (síntese, autoavaliação breve e pactos para o cotidiano), com planos, listas e memórias padronizados.

Período: Meses 2–11

Meta(s) relacionada(s): compor, junto aos círculos, o total de 80 encontros; atender 200 educandos; promover competências socioemocionais, protagonismo e Cultura de Paz.

Etapa 3: Círculos Restaurativos e Rodas de Diálogo

Realização de círculos para tratar tensões (bullying, incivildades, conflitos), com acordos registrados e follow-up no encontro seguinte; geração de atas e sínteses de casos.

Período: Meses 2–11

Meta(s) relacionada(s): compor, junto às oficinas, o total de 80 encontros; fomentar resolução pacífica de conflitos, vínculos e Cultura de Paz.

Etapa 4: Engajamento Familiar

Realização de 4 eventos de convivência pacífica e inclusão social (Cururuquara, São Pedro, Cento e Vinte e Parque Santana) como culminâncias das aprendizagens, com visibilidade dos acordos de convivência e participação de educandos e famílias.

Período: Meses 3, 6, 9 e 12

Meta(s) relacionada(s): Promover 4 eventos comunitários, ampliar a Cultura de Paz e a convivência cidadã nos territórios atendidos, envolver 50 famílias e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

Etapa 5: Articulação com a Rede

Reuniões e encaminhamentos pontuais com escolas e serviços locais para proteção de direitos e continuidade de cuidados, com planos de encaminhamento e devolutivas simples.

Período: Meses 2–12

Meta(s) relacionada(s): Apoiar o atendimento de 200 educandos, o engajamento de 50 famílias e a qualidade das metas qualitativas (vínculos, competências e Cultura de Paz).

Etapa 6: Monitoramento e Avaliação

Aplicação de autoavaliações, observações técnicas, grupos focais e relatos de experiência; consolidação de relatórios bimestrais e relatório técnico final com resultados, aprendizados e recomendações.

Período: Contínuo + Mês 12

Meta(s) relacionada(s): Comprovar as metas quantitativas e as qualitativas

## **7- Metodologia (forma de execução das atividades)**

A intervenção será conduzida pela dupla técnica (psicólogo(a) e assistente social) com base em princípios participativos e socioeducativos, tendo os Círculos de Construção de Paz como eixo metodológico e o Guia de Práticas Circulares como referência. Todas as atividades seguirão a estrutura: abertura ritualizada, co-criação/revisão de valores e combinados, rodas de fala mediadas por objeto da palavra, construção de acordos e encerramento reflexivo, articuladas à Comunicação Não-Violenta (CNV) e à corresponsabilidade do grupo. Essa organização garante espaço seguro de diálogo, voz igual para todos e foco em convivência cidadã, empatia, cooperação e resolução pacífica de conflitos.

A sociedade é plural e heterogênea, e os educandos participantes têm perfis diversos. Por isso, será realizado o levantamento (anamnese) das características e do perfil do grupo, considerando gênero, faixa etária e grau de vulnerabilidade. Com base nesse diagnóstico, a equipe técnica, psicólogo e assistente social, elaborará um planejamento de ações, fundamentadas na Cultura de Paz, que dialoguem com o perfil identificado, garantindo pertinência pedagógica e coerência com os objetivos do projeto com base nos Círculos de Construção de Paz e dialogando com a metodologia do futebol3 (tecnologia social reconhecida da Fundação EPROCAD), e que é utilizada como linguagem educativa de cooperação e que rompe com a lógica competitiva tradicional e promove o protagonismo dos educandos, a construção coletiva de regras, a valorização de atitudes como respeito e solidariedade, e a reflexão constante sobre convivência e cidadania, construção de valores e fortalecimento de vínculos.

No Tempo 1 (preparação coletiva), cada encontro inicia em roda com acolhimento, apresentação do objetivo do dia, retomada dos combinados e co-criação de critérios de convivência que “contam ponto” (empatia, escuta, cooperação, comunicação não-violenta). A equipe realiza uma leitura rápida das necessidades do grupo (a partir da anamnese inicial) e, junto aos participantes, escolhe as dinâmicas e recursos mais adequados, priorizando práticas socioemocionais e lúdicas não esportivas, como artes e pintura para expressão emocional, colagem/scrapbook para narrativas de vida, modelagem/argila para regulação, jogos cooperativos de mesa, dramatizações/role-play de CNV e mediação de conflitos, escrita reflexiva e tutoria entre pares.

No Tempo 2 (vivência com escuta e cooperação), essas experiências são executadas com pausas de escuta ativa e negociação de microconflitos; a dupla técnica media (não arbitra), estimulando que o próprio grupo aplique os combinados, elabore sentimentos e pratique a corresponsabilidade. Quando surgirem tensões ou temas sensíveis (bullying, incivildades, conflitos cotidianos), a vivência se organiza em círculos restaurativos, nos quais se reconhecem fatos e impactos e se constroem reparações e acordos práticos.

No Tempo 3 (reflexão conjunta e pactos), todos retornam à roda para sintetizar aprendizados, realizar autoavaliação breve (ex.: termômetro emocional/semáforização), registrar evidências de convivência pacífica, pactuar compromissos de transferência para a escola e a família e marcar o follow-up para o próximo encontro.

Trimestralmente, ocorrerão encontros com famílias nos bairros de maior vulnerabilidade

citados no projeto, em formato de rodas de diálogo inspiradas nas práticas circulares, trabalhando CNV no lar, cooperação intergeracional e corresponsabilidade educativa. Ao longo do ciclo, serão realizados eventos comunitários como culminâncias das aprendizagens (visibilidade dos acordos de convivência e celebração de práticas de Cultura de Paz).

Visando aproximação com a rede socioassistencial do município, a dupla técnica realizará encaminhamentos formais e contatos pontuais com escolas, serviços de saúde e assistência social para proteção de direitos, continuidade de cuidados e alinhamento de acordos construídos nas rodas com famílias.

O projeto prevê a aquisição de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos que possibilitem a execução das atividades planejadas com usuários e famílias, por meio de aquisições de acordo com a necessidade da tipologia, efetivando reposição mensal e complementação quando houver necessidade, assim, assegurando a efetividade de todas as atividades socioeducativas programadas para usuários e famílias.

As atividades serão executadas em conformidade com o PMAS e com as diretrizes da LOAS, PNAS, SUAS e Tipificação (nacional e municipal), por intermédio do CMDCA, para a promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes, alinhadas às políticas públicas do Município de Santana de Parnaíba.

Será utilizada a infraestrutura da Fundação EPROCAD e de parceiros, com condições de acessibilidade conforme a NBR 9050. A execução observará proteção integral, participação voluntária e consentida, autorização de imagem quando aplicável e sigilo de dados em conformidade com a LGPD. Ninguém é obrigado a falar; o objeto da palavra regula turnos; linguagem e materiais serão acessíveis e não estigmatizantes. Situações de risco ou violação de direitos serão notificadas e encaminhadas imediatamente aos órgãos competentes, seguindo as diretrizes de salvaguarda da Fundação.

#### **8- Indicadores de resultados alcançados acerca do objeto da parceria**

Ex: Quantas crianças e adolescentes atendidas na OSC melhoraram o rendimento escolar?

O projeto organiza suas metas em quantitativas e qualitativas, o que permite mensurar, com transparência, tanto o volume das ações (oficinas, rodas de diálogo, eventos e articulações intersetoriais) quanto as transformações sociais e emocionais junto a crianças, adolescentes e

suas famílias nos territórios de maior vulnerabilidade de Santana de Parnaíba. As metas quantitativas garantem clareza no acompanhamento do que foi realizado; as qualitativas evidenciam mudanças de comportamento, fortalecimento de vínculos e a disseminação da Cultura de Paz na comunidade.

O monitoramento e avaliação ocorrerão por registro contínuo das atividades, com indicadores de processo (quantidade de oficinas/encontros, frequência e engajamento) e indicadores de resultado (relatos de experiência, mudança de atitudes, percepções dos participantes. Ao término do ciclo, um relatório técnico final sistematizará os resultados, avaliará o impacto e apresentará recomendações de continuidade ou expansão com base nas práticas circulares adotadas.

### **Metas Quantitativas**

Meta 1: Realizar 80 encontros (oficinas + círculos).

Indicador: Número de encontros realizados.

Instrumento de verificação: Planejamento de atividades e relatórios mensais.

Meta 2: Atendimento de 200 crianças e adolescentes

Indicador: Lista de beneficiários

Instrumento de verificação: Relatórios técnicos e registros sistematizados.

Meta 3: Envolver ao menos 50 famílias em atividades coletivas.

Indicador: Número de famílias participantes e presença nas atividades encontros com famílias.

Instrumento de verificação: Fichas de acompanhamento familiar e listas de presença.

Meta 4: Promover 4 eventos comunitários de convivência pacífica e inclusão social.

Indicador: Número de eventos realizados (Cururuquara, São Pedro, Cento e Vinte e Sede EPROCAD)

Instrumento de verificação: Listas de presença, registros fotográficos e relatórios de eventos.

### **Metas Qualitativas**

Meta 5: Desenvolver competências socioemocionais (empatia, autocontrole e resolução pacífica de conflitos).

Indicador: Evidências de melhoria na comunicação, cooperação e gestão de conflitos entre participantes.

Instrumento de verificação: Relatórios técnicos, autoavaliações e observações de campo.

Meta 6: Estimular o protagonismo juvenil.

Indicador: Participação dos educandos nas rodas de diálogo, decisões e liderança nas atividades.

Instrumento de verificação: Relatórios, feedbacks de participantes e registros das oficinas.

Meta 7: Fortalecer vínculos familiares e comunitários.

Indicador: Relatos, estímulo ao diálogo, cooperação e corresponsabilidade nas famílias participantes.

Instrumento de verificação: Entrevistas, formulários de avaliação e registros de encontros.

Meta 8: Ampliar a Cultura de Paz e a convivência cidadã.

Indicador: Aumento de atitudes solidárias e respeito às diferenças entre os participantes.

Instrumento de verificação: Relatórios técnicos e depoimentos dos participantes.

Santana de Parnaíba, 30 de setembro de 2025.

GILDA NOVAES DE  
REZENDE  
LUGARINI:11297749880

Assinado de forma digital por  
GILDA NOVAES DE REZENDE  
LUGARINI:11297749880  
Dados: 2025.10.02 15:20:35 -03'00'

**Gilda Novaes de Rezende Lugarini**  
Diretora Presidente